

SEI2017

Semana de Estudos Integrados

Anais da VI Semana de Estudos Integrados

21 a 23 de setembro de 2017

Administração

Sistemas de Informação

Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)



FAGAMMON
FACULDADE PRESBITERIANA GAMMON

ANAIS

ISSN: 2527-094X

**V Semana de Estudos Integrados da
FAGAMMON**

2ª Edição

Lavras – MG

2017

Instituto Presbiteriano Gammon

(Entidade Mantenedora)

Diretor Geral

Alysson Massote Carvalho

Faculdade Presbiteriana Gammon – FAGAMMON

Diretora

Michelle Aline Barreto

Coordenadora dos Cursos de Educação Física

Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva

Coordenador do Curso de Administração

Douglas José Mendonça

Coordenadora do Curso de Sistemas de Informação

Cristhiane Xavier Figueiredo

Secretário Geral da FAGAMMON

Benvindo Lírio

Bibliotecária

Lidiane Suelen de Oliveira

Secretária de Graduação/Financeiro

Geisa Andresa Teodoro de Oliveira

Secretária de Assuntos Acadêmicos e FIES

Maria Claudia Alvarenga Costa e Aline Alvarenga

S471a **Semana de Estudos Integrados da Fagammon (02.:2017:
Lavras-MG).**
**Anais [recurso eletrônico] da VI Semana de Estudos
Integrados da Fagammon, 21 a 23 de Setembro de
2017 em Lavras-MG.**

Disponível em: <http://www.fagammon.edu.br/site/sei/>

ISSN: 2527-094X

1. Estudos Integrados .2. Fagammon. I. Título.

CDD: 378

COMISSÃO ORGANIZADORA

CORPO EDITORIAL

Profa. Dra. Michelle Aline Barreto
Profa. Dra. Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva
Profa. Me. Cristhiane Xavier Figueiredo
Prof. Me. Douglas José Mendonça

ACADÊMICOS

Ana Cláudia de Aguiar
Kamilla Kellen Soares
Shirlei Batista do Sacramento
Ramon Augusto da Silva
Gustavo José de Sá Pereira
Jônatas Carvalho Sant

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Michelle Aline Barreto
Prof. Me. Douglas José Mendonça
Profa. Dra. Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva
Profa. Me. Natalia Oliveira de Moura
Prof. Gustavo Clemente Valadares
Prof. Geovani Tadeu Costa
Profa. Me. Rafaella Cristina Campos
Prof. Vicente Delly Veiga Júnior
Prof. Me. Gabriel Araújo Sulzbacher
Prof. Me. Leandro Veloso Silva
Prof. Me. Miller Pereira Guimarães
Prof. Me. Tomaz Edson de Abreu

APRESENTAÇÃO

VI Semana de Estudos Integrados FAGAMMON

Entre os dias 21 a 23 de setembro realizamos a Semana de Estudos Integrados da FAGAMMON (SEI), evento que se encontra em sua sexta edição. O principal objetivo da SEI é estimular seu corpo discente a participar de eventos científicos, desenvolver pesquisas e aprimorar seus conhecimentos.

Além de seus alunos, participam deste evento, graduandos de outras instituições, professores e comunidade externa, que procuram atualização profissional. Tal fator resultou no recebimento de 61 trabalhos (resumos simples) nas áreas de Administração, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) e Sistemas de Informação, dos quais, 27 foram aprovados para apresentação em forma de pôster.

Gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos na realização deste evento, em especial aos alunos e professores colaboradores, que com dedicação nos ajudaram e tornaram esta edição mais uma vez um sucesso!

É com muito orgulho que apresentamos a segunda edição dos Anais da Semana de Estudos Integrados da FAGAMMON. Boa Leitura!

Corpo Editorial

Sumário

A CONTRIBUIÇÃO DA EFICIÊNCIA PARA A RENTABILIDADE DOS BANCOS MÚLTIPLOS BRASILEIROS	10
APLICAÇÃO DA ANÁLISE FATORIAL PARA IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS MAIS RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS BANCOS MÚLTIPLOS BRASILEIROS	11
UTILIZANDO INDICADORES DE RENTABILIDADE E DE LUCRATIVIDADE PARA EFETUAR A SEGREGAÇÃO ENTRE AS MAIORES E AS MENORES INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS BRASILEIRAS	12
REVISÃO E REFLEXÕES SOBRE O RELACIONAMENTO INTERORGANIZACIONAL NO VAREJO	13
MARKETING EM SUPERMERCADOS: ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR UMA REDE DE LAVRAS-MG PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES	14
A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA A FUNÇÃO DE ADMINISTRADOR.....	15
INVESTIGANDO A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DOS BANCOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE INDICADORES DE RENTABILIDADE E DE LUCRATIVIDADE	16
INVESTIGAÇÃO DA RENTABILIDADE E DA LUCRATIVIDADE DOS CINCO MAIORES BANCOS BRASILEIROS: UM ESTUDO COM BASE NA APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE AGRUPAMENTOS	17

COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO ENTRE DOIS MÉTODOS DE TREINAMENTO RESISTIDO	18
PERFIL PROFISSIONAL DOS TREINADORES DO DESPORTO DE ALTO RENDIMENTO.....	19
COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO ANTES, DURANTE E APÓS A PRÁTICA DE EXERGAME.....	20
O ÂNGULO MÁXIMO DO JOELHO É DETERMINANTE NA ALTURA DO SALTO VERTICAL NO DROP JUMP.....	21
A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO POR MEIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	23
AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO DA IDENTIDADE BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	24
ANÁLISE DA METODOLOGIA UTILIZADA POR UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE ALUNAS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO	25
INTERVENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE COLETIVA EM CIDADES DO INTERIOR DE MINAS GERAIS.....	26
POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM JOGADORES DE FUTEBOL	27
NOVOS CENÁRIOS EDUCACIONAIS E NECESSIDADES DE CONVIVER COM AS DIFERENÇAS: UMA ABORDAGEM DA INCLUSÃO ESCOLAR DAS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN.....	28
REFLEXÕES ACERCA DOS OBJETIVOS E MÉTODOS UTILIZADOS NO ENSINO DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	29

MUSCULATURAS ATIVADAS DA CADEIA POSTERIOR DE COXA NO EXERCÍCIO DE ELEVÇÃO DE QUADRIL	30
O EXERCÍCIO RESISTIDO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	31
COMPARAÇÃO DA ATIVAÇÃO DO GRANDE DORSAL EM UM EXERCÍCIO DE REMADA EM MÁQUINA ARTICULADA.....	32
COMPARAÇÃO ELETROMIOGRAFICA DO BÍCEPS BRAQUIAL NO EXERCÍCIO DE REMADA COM PEGADA ABERTA E FECHADA	33
PRÁTICA DE KARATÊ E CHUTE FUTEBOLÍSTICO: TRANSFERÊNCIA TÉCNICA.....	34

A CONTRIBUIÇÃO DA EFICIÊNCIA PARA A RENTABILIDADE DOS BANCOS MÚLTIPLOS BRASILEIROS

The contribution of efficiency to the profitability of Brazilian multiple banks

Douglas José Mendonça - mendonca_douglas@yahoo.com.br

Júlia Alves e Souza - julia.jasouza@gmail.com

Mohamed Lemine Ould Sid Ahmed - mmsas1@gmail.com

Introdução: Diante da importância das instituições bancárias para a economia dos países, a rentabilidade dessas instituições é alvo de muitas discussões no mercado financeiro. A rentabilidade é um critério importante para analisar o resultado das instituições bancária, relacionando os lucros auferidos com a estrutura patrimonial de cada banco. A literatura científica na área de gestão tem explorado a associação entre eficiência e rentabilidade. Eficiência é um conceito que tem relação com o modo de se fazer as coisas, representando a relação entre a quantidade produzida e os recursos consumidos. A tendência é que as empresas mais eficientes apresentem maior rentabilidade, embora o impacto dessa contribuição ainda não tenha sido investigado de forma abrangente para os bancos múltiplos que atuam no Brasil. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo geral investigar a contribuição da eficiência para a rentabilidade dos bancos múltiplos brasileiros no ano de 2016. **Metodologia:** A pesquisa utilizou dados secundários, obtidos por meio do relatório anual do Banco Central do Brasil (BCB). Foram coletados os dados apresentados nas demonstrações contábeis anuais dos bancos múltiplos que tinham dados disponíveis referentes ao ano de 2016. Ao todo, a amostra foi composta por 66 bancos múltiplos. A metodologia desenvolvida foi pautada na aplicação de um modelo de regressão linear múltipla. A variável dependente utilizada para mensurar a rentabilidade foi o Retorno sobre Ativos (ROA), calculado pela divisão do lucro líquido pelo ativo total. Já a eficiência, que consiste na variável de investigação, foi mensurada pelo método da Análise Envoltória de Dados (DEA). Adicionalmente, foram utilizadas as seguintes variáveis de controle: Tamanho dos Bancos; Indicador de Despesas Operacionais em Relação ao Ativo; e Grau de Diversificação. O modelo foi estimado pelo método de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), com erros-padrão robustos e utilizando o procedimento *Stepwise*. **Resultados/Discussão:** Analisando os resultados da estimação, destaca-se que a eficiência explicada pela DEA (EFI) foi significativa ao nível de 1% (99% de confiança) apresentando relação positiva. O coeficiente dessa variável foi igual a 0,097, o que indica que o fato de o banco múltiplo obter máxima eficiência (escore de eficiência igual a 1) estaria associado a um ROA cerca de 9,7% superior ao ROA de um banco totalmente ineficiente (escore de eficiência igual a 0). O poder explicativo geral (representado pelo R^2) do modelo foi de 50,8%. Além da variável eficiência, a variável tamanho também apresentou coeficiente estatisticamente significativo. **Conclusão:** Diante da análise efetuada a partir do modelo de regressão linear múltipla aplicado nesta pesquisa, foi identificada a existência da relação estatisticamente significativa entre a eficiência e a rentabilidade dos bancos múltiplos brasileiros. A medida de rentabilidade utilizada (o Retorno sobre Ativos) se relacionou de forma positiva com a eficiência mensurada pelo método da Análise Envoltória de Dados (DEA). Os achados da pesquisa indicam que a eficiência é um fator determinante para melhorar a rentabilidade dos bancos múltiplos que operam no sistema bancário brasileiro.

Palavras-chave: Eficiência; Rentabilidade; Bancos múltiplos.

Keywords: *Efficiency; Profitability; Multiple banks.*

APLICAÇÃO DA ANÁLISE FATORIAL PARA IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS MAIS RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS BANCOS MÚLTIPLOS BRASILEIROS

Application of the factorial analysis to identify the most relevant economic and financial indicators for evaluating the performance of Brazilian multiple banks

Júlia Alves e Souza - julia.jasouza@gmail.com

Douglas José Mendonça - mendonca_douglas@yahoo.com.br

Mohamed Lemine Ould Sid Ahmed - mmsas1@gmail.com

Introdução: A análise das demonstrações contábeis tem a finalidade de extrair informações que favoreçam a tomada de decisões, estudando o desempenho econômico-financeiro de uma empresa em determinado período. No caso dos bancos múltiplos, há algumas especificidades a serem consideradas ao efetuar uma análise econômico-financeira. Diversos autores propõem indicadores específicos para as instituições financeiras, os quais consideram características próprias desse tipo de organização. Existe, nesse contexto, um número elevado de indicadores econômico-financeiros que podem ser calculados para os bancos. Nesse contexto, para uma análise mais efetiva da realidade dessas instituições, emerge a necessidade de selecionar os indicadores que sejam mais relevantes para avaliar o desempenho bancário. **Objetivos:** O objetivo desse estudo é identificar quais indicadores econômico-financeiros são mais relevantes para a avaliação do desempenho dos bancos múltiplos brasileiros. **Metodologia:** Em relação à coleta de dados, foram utilizados dados secundários referentes às demonstrações contábeis das instituições financeiras bancárias com atividades no Brasil no ano de 2016. Tais dados foram obtidos por meio do *site* do Banco Central do Brasil (BCB.) Foram coletadas as planilhas com os dados referentes às demonstrações contábeis de tais instituições. A amostra final do estudo engloba 66 bancos múltiplos. A partir dos dados correspondentes a cada uma destas instituições, foram calculados os indicadores de desempenho econômico-financeiro para o ano de 2016. A metodologia utilizada pautou-se na aplicação da técnica de análise fatorial, que tem o intuito de reduzir a complexidade de um grande número de variáveis em um arranjo menor, considerando as correlações entre as variáveis originais. O método de extração utilizado foi a análise dos componentes principais. **Resultados/Discussão:** O modelo final de Análise Fatorial identificou 7 indicadores como os mais relevantes para a avaliação do desempenho dos bancos. A Matriz de Correlação anti-imagem apresentou todos os valores das variáveis de MSA individuais superiores a 0,500. Além disso, todos os indicadores da matriz de comunalidades apresentaram valores superiores a 0,700. O percentual de variação explicada pelos três fatores foi de aproximadamente 82,76%. **Conclusão:** Identifica-se quais indicadores são os mais relevantes, agrupando-os em três fatores. O primeiro fator é denominado Rentabilidade e Lucratividade e é responsável por 41,74% das variâncias. Este fator é composto pelos indicadores Retorno sobre o Investimento Total (RIT), Margem Líquida (ML) e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL), e permite avaliar a lucratividade auferida pela instituição financeira bancária. O segundo fator é denominado Capital e Risco, sendo responsável por 22,81% das variâncias. Ele é composto pelos indicadores Relação Capital/Depositantes (RCD) e Índice Empréstimos/Depósitos (ESD). Permite avaliar a composição de capital em relação aos depósitos e a capacidade de cobrir os depósitos com recursos correntes. E o terceiro fator é denominado Liquidez, responsável por 18,21% das variâncias. É composto pelos indicadores Encaixe Voluntário (EV) e Liquidez Imediata (LI), permitindo evidenciar os recursos próprios da organização em relação às suas obrigações.

Palavras-chave: Indicadores econômico-financeiros; Bancos múltiplos; Análise fatorial.

Keywords: *Economic and financial indicators; Multiple banks; Factorial analysis.*

UTILIZANDO INDICADORES DE RENTABILIDADE E DE LUCRATIVIDADE PARA EFETUAR A SEGREGAÇÃO ENTRE AS MAIORES E AS MENORES INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS BRASILEIRAS

Using indicators of profitability and lucrativeness to segregate between the largest and the smallest Brazilian banking institutions

Júlia Alves e Souza - julia.jasouza@gmail.com

Mohamed Lemine Ould Sid Ahmed - mmsas1@gmail.com

Douglas José Mendonça - mendonca_douglas@yahoo.com.br

Introdução: As instituições financeiras são responsáveis pela intermediação financeira, atendendo a diversos agentes econômicos. Uma metodologia muito utilizada para que se faça a análise do desempenho dessas instituições é a criação de indicadores econômico-financeiros. Nesse contexto, destacam-se os indicadores de rentabilidade e os de lucratividade, que são fundamentais para compreender o potencial de geração de lucros de um negócio e o comportamento dos resultados auferidos. Na literatura financeira, existem discussões a respeito da relação entre o tamanho das instituições bancárias e o comportamento de seus indicadores de rentabilidade e de lucratividade. Há uma tendência de que os indicadores dos maiores bancos sejam significativamente diferentes dos indicadores dos menores bancos. **Objetivos:** O objetivo geral desse estudo consistiu em investigar se os indicadores econômico-financeiros de rentabilidade e de lucratividade das instituições bancárias brasileiras são capazes de segregá-las em dois diferentes grupos, um deles representando as maiores e o outro representando as menores instituições. **Metodologia:** Foram utilizados dados secundários referentes às demonstrações contábeis dos bancos, obtidas por meio do *site* do Banco Central do Brasil (BCB). A amostra da pesquisa foi composta pelas instituições classificadas como Banco Múltiplo que atuaram no Brasil no ano de 2016, totalizando 66 bancos. Essas instituições foram classificadas em dois grupos, com base no tamanho (mensurado pelo ativo total). O grupo das maiores instituições foi composto por 27 bancos com ativo total superior a R\$ 10 milhões, enquanto que o grupo das menores instituições foi composto pelos demais 39 bancos (com ativo total inferior a R\$ 10 milhões). Na sequência, foram calculados seis indicadores (Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Investimento Total, Margem Líquida, Lucratividade dos Ativos, Custo Médio de Captação e Juros Passivos) referentes a essas instituições e foi aplicada a técnica multivariada de Análise Discriminante para investigar se tais indicadores permitiam segregar os grupos anteriormente definidos. **Resultados/Discussão:** Os resultados da Análise Discriminante demonstraram que o modelo desenvolvido foi adequado para efetuar a segregação entre os grupos. Os indicadores de rentabilidade e de lucratividade das instituições permitiram classificar corretamente a maioria dos bancos, identificando os dois diferentes grupos que representam as maiores e as menores instituições. A segregação com base nos indicadores classificou corretamente 74,2% do agrupamento original. Os bancos do grupo das maiores instituições foram 77,8% classificados corretamente, enquanto que os bancos do grupo das menores foram 71,8% classificados de forma correta. **Conclusão:** Os resultados indicam uma relação da rentabilidade e da lucratividade com o tamanho dos bancos, visto que a maior parte das instituições financeiras foi corretamente classificada entre os grupos. Os resultados são significativos, uma vez que 49 dos 66 bancos que compuseram a amostra foram adequadamente identificados pelo modelo desenvolvido. Notou-se, adicionalmente, que a rentabilidade média e a lucratividade média das maiores instituições são superiores às das instituições de menor tamanho.

Palavras-chave: Instituições bancárias; Rentabilidade e lucratividade; Análise Discriminante.

Keywords: Banking institutions; Profitability and lucrativeness; Discriminant Analysis.

REVISÃO E REFLEXÕES SOBRE O RELACIONAMENTO INTERORGANIZACIONAL NO VAREJO

Review and reflections on interorganizational relationships in retail

Gustavo Clemente Valadares – gustavovaladares@hotmail.com
Gilcislaine Cássia de Andrade Valadares – gilcislaineandrade@gmail.com

Introdução: O mercado globalizado exige cada vez mais a preparação das empresas varejistas para que estas possam trazer ao consumidor final produtos e serviços de qualidade e com preço competitivo. Esta preparação passa de forma especial pela academia, que através de pesquisas efetivas podem auxiliar no desenvolvimento deste importante setor da economia. Vieira et al. (2012) salientam a importância dos pesquisadores acompanharem a realidade do mercado e ainda que os executivos ligados ao setor possam buscar na academia suporte para o desenvolvimento do mercado. **Objetivos:** O presente trabalho, por meio de uma revisão sistemática de literatura utilizando ferramentas bibliométricas, visa demonstrar o estado da arte acerca das relações interorganizacionais existentes entre varejistas e seus fornecedores. **Metodologia:** Este estudo se caracteriza como revisão bibliográfica sistemática quantitativa utilizando-se de ferramentas bibliométricas. Por meio desta metodologia, é possível desenvolver “padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões”. O procedimento adotado para a orientação desta revisão bibliográfica sistemática foi obtido através do estudo de PRADO et. al (2015). **Resultados/Discussão:** As pesquisas resultaram em 7 artigos nacionais e 53 publicações internacionais, analisadas de maneira qualitativa e quantitativa, respectivamente. Por meio da análise dos dados foi possível identificar a evolução do número de publicações, os principais países de origem dos trabalhos, os periódicos com maior número de citações, as principais categorias em que os estudos estão situados e as principais palavras-chave utilizadas dentro desta temática. As publicações são oriundas principalmente de países de língua inglesa como Estados Unidos e Inglaterra, e citam principalmente periódicos que abordam temas relacionados ao marketing. As principais categorias relacionadas ao tema estão ligadas à área de negócios e as principais palavras-chave utilizadas tem relação à cadeia de suprimentos e canais de distribuição. **Conclusão:** A partir do estudo realizado e da análise dos resultados obtidos, é possível identificar um importante crescimento no número de publicações relacionadas ao varejo, especificamente no que tange ao relacionamento interorganizational existente entre os varejistas e os fornecedores. Os estudos relacionados ao tema se mostraram relevantes, contudo incipientes, sendo as publicações relativas ao tema envoltas por diferentes abordagens como operacionais, financeiras, dentre outras. As limitações deste estudo se restringem às línguas utilizadas nas buscas que resultou em periódicos publicados apenas nestes idiomas. Sugere-se que novas pesquisas na área abordem temas em idiomas diferentes uma vez que o varejo é um formato organizacional utilizado em todo o planeta e portanto, instiga o interesse de pesquisadores de quaisquer países.

Palavras-chave: Varejo, Relações Interorganizacionais, Relacionamento no canal.

Keywords: Retail, Inter-organizational Relationships, Relationship in Supply Chain.

MARKETING EM SUPERMERCADOS: ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR UMA REDE DE LAVRAS-MG PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES

Marketing in supermarkets: strategies adopted by a lavras-mg network to attract and fidelize customers

Gustavo Clemente Valadares – gustavovaladares@hotmail.com
Gilcislaine Cássia de Andrade Valadares – gilcislaineandrade@gmail.com

Introdução: O varejo pode ser considerado a ferramenta de maior relevância na cadeia distributiva de bens e serviços, principalmente por estar mais próximo do consumidor final do que os demais. Pode ser considerado ainda o mais importante ambiente de decisões de compra, sendo utilizado como laboratório das estratégias de comunicação elaboradas pelos produtores. **Objetivos:** O objetivo do presente artigo é analisar o trabalho estratégico de marketing e comunicação e o efeito das estratégias de comunicação e marketing utilizadas por supermercados na cidade de Lavras-MG com o intuito de conquistar e fidelizar clientes. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada à partir do estudo desenvolvido por Borges & Soares (2001), e buscou aplicar o estudo de acordo com a realidade de uma rede de supermercados localizada na cidade de Lavras-MG, utilizando como metodologia a pesquisa exploratória, obtida através de consulta científica de diversos artigos além de uma pesquisa bibliográfica, e pesquisa de campo, com entrevistas realizadas junto aos gerentes das lojas da rede estudada. O estudo observou a ótica da formulação estratégica de marketing e comunicação, elaboradas para o mercado de varejo de forma geral e, em particular, o supermercado. **Resultados/Discussão:** O conhecimento adquirido em relação às estratégias de marketing e comunicação desenvolvidas como ferramenta estratégica pelo setor supermercadista, permite, além do conhecimento dos mecanismos, uma análise de sua evolução e das tendências para períodos futuros. Buscou-se agrupar os supermercados que possuíam características de padronização mais elaboradas. Em sua maioria, as lojas se localizam em pontos estratégicos, com maior fluxo de pessoas e/ou veículos, em construções muitas vezes adaptadas para receber o padrão. Contudo, o fator de localização da loja tem um peso considerável, em detrimento das desconformidades com o padrão. A distribuição do layout das lojas apresenta uma certa padronização, onde aparece na entrada, à direita, a seção de bazar, seguida, sempre à direita e ao centro, pelas seções de perfumaria, higiene e limpeza, semi-prontos e laticínios, FLV, mercearias e bebidas. Ao fundo, da direita para a esquerda temos o açougue, frios e padaria. Contudo, nas lojas voltadas para um público mais elitizado, observa-se que há uma valorização do setor de bazar e a colocação de espaços para bebidas destiladas e adegas, seguidas de pequenos espaços “gourmet”. Serviços como cartões-fidelidade, entregas em domicílio, empacotamento de compras, compras com pagamento facilitado e estacionamento coberto, caixa 24 horas e pontos para pagamento de contas estão entre os mais encontrados dentre as lojas visitadas. Indiscutivelmente, o menor preço está entre os fatores que mais atraem clientes para as lojas. As redes visitadas, contam em sua maioria, com colaboradores especializados em comunicação e com o auxílio de agências de publicidade e propaganda para a elaboração de campanhas publicitárias completas. **Conclusão:** Conclui-se que o setor supermercadista da cidade de Lavras-MG está utilizando as ferramentas tradicionais de marketing e comunicação, atraindo a atenção dos consumidores e levando-os até as lojas com o oferecimento de promoções de vendas das mais diversas e promessas de preços baixos, o que leva à uma guerra constante entre os concorrentes do setor.

Palavras-chave: Marketing de Varejo, Supermercado, Fidelização de clientes.

Keywords: Retail Marketing, Supermarket, Customer Loyalty.

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA A FUNÇÃO DE ADMINISTRADOR

The students' perception of an Administration course regarding the importance of Accounting for the administrator function

Mohamed Lemine Ould Sid Ahmed - mmsas1@gmail.com
Júlia Alves e Souza - julia.jasouza@gmail.com
Douglas José Mendonça – mendonca_douglas@yahoo.com.br

Introdução: O processo de gestão empresarial requer tomadas de decisão em diferentes áreas da organização. Observa-se que há forte relação entre o campo de conhecimento da Administração e o da Contabilidade. Nos modelos de gestão de diferentes organizações, a Contabilidade está presente como uma ferramenta de suporte. Os avanços no campo gerencial foram necessários para ampliar o leque de informações sobre a situação econômico-financeira das empresas. Diante desse contexto, torna-se relevante identificar qual a percepção que os estudantes do curso de Administração têm sobre a importância da Contabilidade para a função de administrador. **Objetivo:** Este trabalho teve o objetivo geral de identificar o grau de importância que os alunos de um curso de Administração atribuem à Contabilidade para a função de administrador. **Metodologia:** Para a realização do estudo, foi aplicado um questionário aos alunos do curso de Administração de uma faculdade privada localizada na cidade de Lavras (MG), no segundo semestre do ano letivo de 2016. A amostra da pesquisa foi composta por 86 estudantes. Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica multivariada de Análise de Correspondência Simples. Essa técnica é adequada para dados categóricos, pois permite analisar as relações existentes entre as variáveis por meio da redução de dimensionalidade do conjunto de dados. **Resultados/Discussão:** Os resultados demonstram que 40% dos estudantes declararam que a contabilidade é muito importante para a função de administrador. Já 52% do total de estudantes acreditam que a contabilidade é importante para a administração da empresa e apenas 8% acharam que a contabilidade tem uma importância intermediária no processo de administração de uma empresa. Nenhum estudante declarou que a Contabilidade possuía pouca ou nenhuma importância. Foi possível observar que os estudantes do 8º período atribuíram maior importância a contabilidade para a função de administrador do que os alunos dos demais períodos. Esse resultado pode ser explicado porque esses alunos já estão no final do curso e já cursaram todas as disciplinas de Contabilidade (teóricas e aplicadas), com isso, conseguem ter uma maior percepção de como utilizar os dados contábeis e transformá-los em informações úteis para as tomadas de decisões de um administrador. **Conclusão:** Os resultados indicam que os estudantes que têm um maior conhecimento de Contabilidade, ou seja, aqueles que já passaram pelo maior número de disciplinas no curso de Administração, atribuem uma maior importância no uso da contabilidade para a função de administrador. Esses achados comprovam que os estudantes têm conseguido perceber a relação da Administração com o campo de conhecimento da Contabilidade, e tem entendido que as ferramentas contábeis representam um instrumento de que o administrador dispõe para o apoio ao cumprimento de suas funções.

Palavras-chave: Contabilidade; Administração; Importância.

Keywords: Accounting; Management; Importance.

INVESTIGANDO A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DOS BANCOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE INDICADORES DE RENTABILIDADE E DE LUCRATIVIDADE

Investigating the association between economic and financial indicators of Brazilian banks: an analysis based on indicators of profitability and profitability

Mohamed Lemine Ould Sid Ahmed - mmsas1@gmail.com
Douglas José Mendonça - mendonca_douglas@yahoo.com.br
Júlia Alves e Souza - julia.jasouza@gmail.com

Introdução: A avaliação de desempenho das empresas do setor bancário pode ser realizada por meio da análise das demonstrações contábeis. Alguns autores propõem indicadores específicos para as instituições financeiras, os quais consideram as especificidades desse tipo de organização. O presente estudo utiliza a técnica multivariada da Análise de Componentes Principais para associar os indicadores de rentabilidade e de lucratividade das instituições financeiras. O procedimento consiste na transformação de um conjunto de variáveis, a partir de uma combinação linear, em índices estatisticamente independentes, denominados de componentes principais. Assim, por meio dessa técnica estatística, é possível associar os diferentes indicadores econômico-financeiros de rentabilidade e de lucratividade visando identificar quais indicadores possuem características similares e demonstrando quais são os mais relevantes para analisar o desempenho bancário. **Objetivo:** O objetivo geral do estudo consistiu em analisar a associação entre diferentes indicadores de rentabilidade e de lucratividade dos bancos comerciais e múltiplos no Brasil. **Metodologia:** A amostra da pesquisa foi composta por 80 instituições financeiras classificadas como bancos múltiplos e comerciais que atuaram no Brasil no ano de 2016. Foram selecionadas aquelas instituições que possuíam dados disponíveis para o cálculo dos indicadores econômico-financeiros de rentabilidade e lucratividade utilizados. Para alcançar o objetivo proposto, foi aplicada a técnica multivariada de Análise de Componentes Principais ao seguinte grupo de indicadores econômico financeiros: Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Investimento Total, Margem Líquida, Margem Financeira, Lucratividade dos Ativos, Custo Médio de Captação, Juros Passivos e Eficiência. **Resultados/Discussão:** Para os oito indicadores rentabilidade utilizados, foram determinados oito componentes principais, nos quais cada autovalor correspondente a cada componente principal e representa o percentual de variação amostral explicado. Os indicadores foram reduzidos a dois componentes ou dimensões com um poder de explicação da variação dos dados de 68,82%. A primeira dimensão foi composta pelos indicadores Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Investimento Total e Margem Líquida, que apresentaram maior correlação. Já a segunda dimensão foi composta pelos indicadores Margem Financeira, Lucratividade dos Ativos e Juros Passivos, que são altamente correlacionados. O indicador de Eficiência não foi alocado a nenhuma das dimensões, visto que apresentou correlação negativa com os demais indicadores. Além disso, notou-se que o indicador Custo Médio de Captação apresentou uma correlação baixa com os demais. **Conclusão:** A partir dos resultados da Análise de Componentes Principais, evidenciou-se a existência de uma correlação forte entre seis dos oito indicadores investigados, sendo estes capazes de explicar quase 70% da variação da rentabilidade e da lucratividade das instituições analisadas. Por meio da técnica estatística aplicada, também foi possível identificar que os indicadores de Eficiência e de Custo Médio de Captação exerceram pouca influência na avaliação da rentabilidade e da lucratividade dessas instituições.

Palavras-chave: Instituições financeiras; Rentabilidade; Análise de componentes principais.

Keywords: *Financial Institution; Profitability; Principal component analysis.*

INVESTIGAÇÃO DA RENTABILIDADE E DA LUCRATIVIDADE DOS CINCO MAIORES BANCOS BRASILEIROS: UM ESTUDO COM BASE NA APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE AGRUPAMENTOS

Investigation of the profitability and profitability of the five largest Brazilian banks: a study based on the application of cluster analysis

Douglas José Mendonça - mendonca_douglas@yahoo.com.br

Mohamed Lemine Ould Sid Ahmed - mmsas1@gmail.com

Júlia Alves e Souza - julia.jasouza@gmail.com

Introdução: Um dos objetivos das instituições financeiras bancárias é a maximização do resultado e obtenção de um melhor desempenho. Diante disso, a rentabilidade e a lucratividade são critérios importantes para a análise do desempenho dos bancos, pois quando se analisam essas variáveis é possível compreender a racionalidade das tomadas de decisões que levaram uma instituição a apresentar um desempenho superior. A avaliação do desempenho das empresas do setor bancário pode ser realizada por meio de indicadores econômico-financeiros específicos do setor, calculados a partir de dados obtidos nas demonstrações contábeis. Utilizando os indicadores de rentabilidade e lucratividade das instituições financeiras e a técnica multivariada de análise de agrupamentos, esse estudo se propõe a agrupar as cinco maiores instituições financeiras bancárias brasileiras conforme seu desempenho econômico-financeiro. **Objetivo:** Este trabalho teve o objetivo geral de agrupar os maiores bancos brasileiros por meio das características comuns apresentadas nos indicadores econômico-financeiros de rentabilidade e lucratividade. **Metodologia:** A amostra do estudo foi composta pelas 5 maiores instituições financeiras que atuaram no Brasil no ano de 2016. As 5 instituições analisadas representam um volume de ativos de R\$ 5,15 trilhões, 82,5% de um total de R\$ 6,25 trilhões do somatório das posições contábeis das instituições bancárias brasileiras. Para alcançar o objetivo proposto, foi aplicada a técnica de análise de agrupamentos em um grupo de indicadores econômico-financeiros que medem a rentabilidade e a lucratividade das instituições financeiras. Os indicadores utilizados foram: Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Investimento Total, Margem Líquida, Margem Financeira, Lucratividade dos Ativos, Custo Médio de Captação, Juros Passivos e Eficiência. O agrupamento foi feito seguindo o método do vizinho mais próximo e a medida de distância utilizada foi a euclidiana. **Resultados/Discussão:** Por meio da matriz de proximidade, obtida pelo método de agrupamento, observou-se que a instituição mais próxima ao Banco do Brasil foi a Caixa Econômica Federal (distância de 0,409) enquanto que a instituição com maior distância em relação ao Banco do Brasil foi o Itaú (coeficiente de 1,193). O Itaú apresentou um coeficiente de distância da Caixa de 1,102 e ficou mais próximo do Santander (0,635) e do Bradesco (0,735). Diante disso, observa-se que os bancos públicos estão mais próximos um do outro e os bancos privados apresentam uma maior proximidade. A técnica estatística aplicada gerou a formação de dois grupos: o primeiro agrupamento ocorreu entre o Banco do Brasil e Caixa; já o segundo agrupamento ocorreu entre Itaú, Bradesco e Santander, que apresentaram coeficientes mais próximos na matriz de proximidade. **Conclusão:** As instituições foram agrupadas em 2 grupos com características distintas. Com relação aos indicadores econômico-financeiros, evidenciou-se que o primeiro grupo foi composto pelas instituições públicas com melhores resultados médios de rentabilidade e de lucratividade. Por outro lado, o segundo grupo foi formado por instituições privadas, as quais apresentaram um resultado médio de rentabilidade e lucratividade inferior ao das instituições do primeiro grupo.

Palavras-chave: Instituições financeiras; Rentabilidade e lucratividade; Análise de agrupamento.

Keywords: Financial Institution; Profitability and lucrativeness; Cluster analysis.

COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO ENTRE DOIS MÉTODOS DE TREINAMENTO RESISTIDO

Comparison of Subjective Perception of Effort between two methods of resistance training

Gaspar Pinto da Silva – gasparedf@hotmail.com

Miller Pereira Guimarães – millerguimaraes@yahoo.com.br

Sandro Fernandes da Silva – sandrofs@gmail.com

Introdução: A escala de percepção subjetiva de esforço (PSE) é uma ferramenta utilizada como forma de determinação de esforço logo após o término do exercício, ou seja, usada para monitorar a resposta do treinamento. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar a resposta da PSE entre os métodos de treinamento resistido da Pré exaustão e Convencional. **Metodologia:** Participaram do estudo 21 sujeitos do sexo masculino com experiência mínima de 12 meses em treinamento de resistência. A coleta foi realizada no Laboratório de Estudos do Movimento Humano (LEMOH), na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Antes do processo de coleta os voluntários assinaram o TCLE, em seguida foram encaminhados para a avaliação física (peso, estatura e percentual de gordura). Para obtenção dos dados da PSE foi utilizado uma tabela OMNIRES. A aplicação dos métodos foi padronizada na realização de três séries até a falha concêntrica, onde a velocidade de execução foi controlada por um metrônomo digital da marca BOSS®, respeitando a cadência de movimento de (1:2 Concêntrica/excêntrica). O método da pré exaustão consiste na realização de três exercícios em sequência sem intervalo, onde foi mantida a seguinte ordem, elevação frontal, tríceps testa e supino reto. Para a realização do método convencional foi mantida a mesma ordem de execução, porém, realizou-se primeiramente três séries de cada exercício antes de passar para o próximo. **Resultados/Discussão:** O resultado revelou que não houve diferença significativa na PSE entre os métodos nos três exercícios avaliados, Elevação Frontal, Tríceps Testa e Supino Horizontal. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos nesse estudo é possível concluir que, o esforço durante a realização dos métodos atingiu a mesma magnitude, uma vez que os exercícios foram realizados até a falha concêntrica não permitindo haver diferença no esforço percebido.

Palavras-chave: Treinamento de Resistência, Escala de percepção de esforço, Avaliação.

Keywords: Resistance training, Perceived Exertion Scale, Evaluation.

PERFIL PROFISSIONAL DOS TREINADORES DO DESPORTO DE ALTO RENDIMENTO

Professional profile of coaches in the high performance sport.

Talece Nascimento - talece.ed.fisica@hotmail.com

Thaís S.N. Fortunato - thaisaa94@hotmail.com

Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva - cintiacdrs@gmail.com

Introdução: Sabe-se que no Brasil, alguns treinadores e técnicos atuantes nas principais modalidades esportivas não possuem formação acadêmica em Bacharelado em Educação Física, sendo partes destes, ex-atletas ou praticantes das modalidades. Sendo assim, levantou-se a curiosidade em pesquisar quantos dos treinadores olímpicos, são formados em Bacharelado em Educação Física. **Objetivo:** Realizar um levantamento do perfil profissional dos treinadores do esporte de alto rendimento dos atletas olímpicos de 2016. **Metodologia:** Este trabalho possui caráter quantitativo e descritivo e foi realizado através de consultas no site da Confederação Olímpica Brasileira (COB) e análise de cadastro de todos os atletas e treinadores das modalidades desportivas e pesquisa no site do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) para identificação do registro profissional da amostra. Após realizada a consulta as 42 modalidades olímpicas foram divididas em 7 categorias com o intuito de facilitar a apresentação dos resultados, são elas: Esportes Individuais, Esportes Coletivos, Ciclismo, Esportes Aquáticos, Esportes com Embarcação, Tiro, Ginástica e Lutas. **Resultados/ Discussão:** Na categoria esportes individuais, a maioria dos treinadores são credenciados no CONFEF/CREFS, portanto são Profissionais de Educação Física. No entanto, nas modalidades Golfe, Hipismo Adestramento e Hipismo Saltos, nenhum treinador possuía registro no Conselho. Nos esportes coletivos, destaca-se uma predominância de profissionais formados em Educação Física nas modalidades basquete, futebol, vôlei, vôlei de praia e roquei sobre grama. Na categoria lutas, o número de profissionais registrados foi alto para as modalidades de judô, boxe e taekwondo. Em contrapartida, na luta olímpica a maioria dos treinadores não são registrados no CONFEF. Nos esportes de ginástica, constatou-se que apenas na ginástica artística um dos treinadores não é registrado ao Conselho. Na categoria esportes com embarcação, observa-se que grande parte dos treinadores não possuem registro como profissionais de educação física. Nos esportes de vela e canoagem o índice de treinadores que estão atuando sem registro é extremo. Na canoagem *slalon* nenhum treinador possui registro no CONFEF, e já na canoagem de velocidade e remo os números de treinadores que são credenciados é superior em relação aos que não possuem o registro. Na modalidade de tiro com arco, grande parte dos treinadores são profissionais de educação física, pois possuem registro ao Conselho, o que se mostra ao contrário no esporte de tiro esportivo onde a maioria dos treinadores não são registrados ao Conselho. **Conclusão:** Concluiu-se que mais da metade dos treinadores que trabalharam com os atletas que participaram das 42 modalidades olímpicas do Rio 2016, são profissionais de Educação Física. No entanto 35% deles ainda seguem sem formação na área. Destaca-se ainda que aqueles atletas que foram medalhistas nas olimpíadas foram treinados por Profissionais de Educação Física, o que ficou em evidência a importância da formação acadêmica.

Palavras chave: Olimpíadas; Treinadores; Esporte de Alto Rendimento.

Keywords: Olympic Games; Coaches; High Performance Sport.

COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO ANTES, DURANTE E APÓS A PRÁTICA DE EXERGAME

Physiological behavior before, during and after the practice of exergame

Thiago Luiz de Paiva – thiagoluizdepaiva@hotmail.com

Douglas Eduardo de Sousa Santos - e-mail

Miller Pereira Guimarães – millerguimaraes@yahoo.com.br

Sandro Fernandes da Silva - sandrofs@gmail.com

Introdução: Com o passar dos tempos os jogos eletrônicos vem ganhando mais espaço e adeptos. Por muito tempo a inatividade física e baixo gasto calórico dos seus praticantes preocupavam os profissionais da área de saúde. Entretanto, o progresso tecnológico que trouxe os videogames ativos, possibilitou os jogos com movimentos corporais. **Objetivos:** Averiguar se a prática dos exergames pode ser benéfica e de alguma forma trazer melhorias a saúde de seus praticantes. **Metodologia:** Participaram do estudo 20 indivíduos com a idade de 19 a 24 anos. Em um primeiro momento foi realizado uma revisão de literatura para avaliar diferentes métodos e meios de utilização de exergames. Na sequência foi aplicado um questionário individual aos voluntários com a finalidade de observar aspectos da prática do conhecimento e do tempo destinado aos jogos. Após o questionário foi aferida a frequência cardíaca (FC) e a pressão arterial (PA) no repouso e no final de cada música. Foi dado um intervalo de cinco minutos, onde também verificava a FC e PA no minuto três (3') e no minuto cinco (5'). Dentro desses cinco minutos os avaliados também respondiam sua percepção subjetiva de esforço (PSE) de acordo com a escala de Borg. (1982). Ao se passar os cinco minutos de descanso o mesmo procedimento acima foi repetido com um intervalo e uma pausa extra de 30 segundos ao meio de cada música (minuto 2') para aferir mais uma vez a FC e PA. **Resultados/Discussão:** No presente estudo foi verificado um aumento significativo ($p > 0,05$) entre Pressão Arterial Sistólica e Diastólica (PASD) em Repouso e PASD no fim da primeira e da segunda música. Porém, após o repouso, os valores já voltaram ao seu estado basal. O mesmo se deu com as médias da pressão arterial na música intervalada. Quanto a Frequência Cardíaca (FC) pode-se observar que teve um aumento significativo quando comparada a FC no repouso e no fim da primeira e da segunda música. Entretanto, mesmo durante os cinco minutos de repouso pós atividade a FC se manteve alta, porém os valores não foram significantes. Já na música intervalada observa-se um aumento significativo da frequência cardíaca em repouso quando comparada com as demais, e mesmo após o repouso ela se manteve alta. **Conclusão:** A execução de exergames traz consigo vários benefícios para a saúde do praticante além de proporcionar desafio de superar e melhorar seu desempenho, podendo ser realizada na comodidade do lar.

Palavras-chave: Exergame. Sedentarismo. Pressão arterial. Frequência Cardíaca.

Keywords: Exergame. Sedentary lifestyle. Blood pressure. Cardiac Frequency.

O ÂNGULO MÁXIMO DO JOELHO É DETERMINANTE NA ALTURA DO SALTO VERTICAL NO DROP JUMP

The maximum angle of the knee is determinant in the height of the vertical jump in the DROP JUMP

Eryclis Nunes – erycliseduardo25@hotmail.com

Moises Silvestre de Azevedo Martins – moisesdreamcast72@gmail.com

Fernando Roberto de Oliveira - deoliveirafr@hotmail.com

Introdução: As alterações dos ângulos articulares durante as ações motoras definem um determinado comprimento muscular. No salto vertical, o ciclo alongamento - encurtamento é importante em situações de saltos após queda (DROP JUMP), sendo que sua transição rápida proporciona uma maior potência muscular e altura de salto. Uma pergunta a ser respondida é se o ângulo máximo do joelho está relacionado à altura do salto DROP JUMP? **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é verificar a relação entre o ângulo do joelho direito e a altura de salto vertical no DROP JUMP em universitários. **Metodologia:** Foi realizado um estudo experimental com uma amostra de 10 universitários do sexo masculino ($23 \pm 1,3$ anos; $174 \pm 10,6$ cm; 74 ± 13 Kg). O teste de DROP JUMP sucedeu a partir da queda de um banco de 50 cm, com as mãos na cintura, onde os indivíduos realizavam o movimento de flexão do joelho e saltavam verticalmente. Os avaliadores filmaram os indivíduos para posterior análise no software KINOVEA™, onde foi calculado ângulo máximo do joelho direito e altura do salto. Para apresentação dos dados adotou-se da estatística descritiva média e desvio padrão. Verificou-se a simetria dos dados através do teste Shapiro-Wilk e foi feita a correlação dos dados de ângulo máximo de joelho direito e altura do salto através do teste de correlação de Spearman Rank ($p < 0,05$). **Resultados/Discussão:** Foi encontrada uma correlação positiva e não significativa entre o ângulo máximo do joelho direito e altura do salto ($r = 0,518$). **Conclusão:** A altura do salto vertical no DROP JUMP não é determinante pela angulação máxima de joelho para esse tipo de amostra. Portanto, é necessário realizar novos estudos com uma amostra maior para obter conclusões esclarecedoras.

Palavras-chave: Salto Vertical – Universitários - Ângulo de joelho.

Keywords: Vertical Jump - University students - knee angle.

ANÁLISE DA VELOCIDADE EM JOGADORES DE FUTEBOL NO TESTE DE 30 METROS

Speed analysis in football players in the 30 meter test

William Teixeira Mesquita – wteixeira91@hotmail.com

Dionízio Júnior Fernandes – dioniziojrf@gmail.com

Miller Pereira Guimarães – millerguimaraes@yahoo.com.br

Sandro Fernandes da Silva – sandrofs@gmail.com

Introdução: Tendo em vista vários países, o futebol ocupa a primeira colocação na preferência nacional. No Brasil é fácil perceber a supremacia do esporte no gosto popular. Sabendo dessa influência, nota-se que vários pesquisadores do esporte têm dado ênfase nos aspectos fisiológicos na preparação física dos atletas, visando uma melhora no rendimento. O seguinte estudo irá analisar a velocidade, uma das valências de grande importância no desporto. **Objetivos:** Analisar a velocidade de atletas de futebol em três momentos de uma competição, por meio de coleta dos dados, comparando sistematicamente cada momento. **Metodologia:** Foram analisados 15 atletas de futebol, do sexo masculino, sem nenhuma lesão, com média de $18,8 \pm 0,86$ anos, $1,78 \pm 0,09$ cm de altura, $69,88 \pm 7,86$ kg e $8,84 \pm 3,49$ %G que realizavam entre três e cinco sessões de treinamentos semanais. Os indivíduos foram submetidos a avaliações antropométricas antes do início dos testes, sendo: massa corporal, estatura e percentual de gordura (%G) de cada atleta, para caracterização da amostra. Posteriormente os atletas foram submetidos ao teste de velocidade de 30 metros realizado em um terreno gramado, onde foram instruídos a completar o percurso demarcado em menor tempo possível. O avaliador iniciou o teste, com auxílio de um cronometro, onde abria a contagem no momento em que o avaliado passava o ponto inicial (0m), e interrompia quando ultrapassava o ponto final (30m). Cada atleta teve 3 tentativas, sendo que o melhor tempo, foi equivalente como o resultado dos testes. As avaliações ocorreram em três momentos durante as 10 semanas do período competitivo: M1 primeira semana da competição, M2 quinta semana da competição e M3 décima semana da competição. **Resultados:** Os valores encontrados foram $4,23 \pm 0,19$ segundos para M1, $4,12 \pm 0,25$ segundos para M2 e $3,99 \pm 0,23$ segundos para M3. Observa-se que houve uma diminuição do tempo do teste de velocidade entre todos os momentos, no entanto, do M1 para o M2 e do M2 para o M3 não foram encontradas diferenças significativas. No entanto, do M1 para o M3, encontramos diferenças significativas, apresentando uma diminuição do tempo maior que 5%. **Conclusão:** O presente estudo demonstra que houve diferenças significativas entre determinados momentos do treinamento, com isso, pode-se dizer que, a metodologia aplicada durante a competição, foi bem utilizada, promovendo melhora na velocidade.

Palavras-chave: Futebol Potência muscular. Velocidade de deslocamento.

Keywords: Soccer power. Travel speed.

A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO POR MEIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

The appropriation of the public space through Physical Education at School

Diego Ramires Silva Santos - diegodeiscila@hotmail.com

Introdução: As questões de identidade são potentes ferramentas educativas quando se almeja uma reflexão individual e coletiva de um povo. De modo que os elementos agregados nesse movimento podem favorecer a formação de homens e mulheres conscientes de seus deveres e direitos junto a uma sociedade. Na Educação Física Escolar percebeu-se tal potencialidade junto dos alunos e educadores, de modo que se objetivou evidenciar a relação corpo-espaço presente na composição cultural do brasileiro. **Objetivos:** Verificar se a Educação Física Escolar pode contribuir para uma reflexão individual e coletiva do aluno junto aos espaços públicos. Assim fomentando uma criticidade e percepção daquilo que pertence a todo o grupo. **Metodologia:** Foi executada uma pesquisa qualitativa para encontrar autores que evidenciavam a possibilidade de uma apropriação dos espaços públicos e sua relevância dentro de suas áreas. Foi assim encontrado discursos de antropólogos e sociólogos que analisavam a identidade do brasileiro e sua composição cultural. Em especial de Roberto DaMatta (1997) que coloca a relação casa-rua como conflituosa e reveladora. Assim foram oferecidas atividades que explorassem o corpo como ferramenta de apropriação do espaço público quando os alunos não estivessem em aula. Foram apresentadas as leis e os direitos presentes na Constituição que garantem o espaço público a todos os brasileiros. Por meio do debate em sala de aula foram escolhidos os conteúdos que dialogariam uma apropriação realmente possível. Assim o frisbee, dodgeball, jogos populares e circenses se mostraram potentes atividades junto à comunidade e evidenciando a identidade dos próprios sujeitos de acordo com os próprios alunos. **Resultados/Discussão:** Num primeiro plano foi explorada a relação do corpo e do se movimentar junto ao espaço público. Nesse aspecto notou-se o entendimento e a necessidade da criação de novos espaços próprios para a socialização e do encontro entre os sujeitos. A validação dos trabalhos se fez ao longo dos debates e constituiu com efetividade a proposta de se relacionar o sujeito com seu espaço. As reflexões foram importantes e necessárias segundo os alunos, pois se somou ao entendimento de uma identidade brasileira. O desenvolvimento das atividades obteve excelente retorno e representou uma grande compreensão daquilo que é de todos, ou seja, o direito a cidade. **Conclusão:** A apropriação do espaço público se faz necessária em inúmeros graus e garante a cidadania. A educação é a força motriz por trás dessa postura, em especial na Educação Física. Nesse sentido é necessária a busca pela criação e retomada de espaços públicos capazes de oferecer segurança e lazer para a população. Cabe ao cidadão compreender sua identidade e buscar efetivar essa relação com aquilo que é compreendido como de todos.

Palavras-chave: identidade; público; corpo.

Keywords: identity; public; body.

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO DA IDENTIDADE BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

The contributions of the study of the Brazilian identity in Physical Education

Diego Ramires Silva Santos – diegodeiscila@hotmail.com

Introdução: Edgar Morin (2000) buscou explicitar os grandes desafios que ditariam a educação nas próximas gerações em seu documento “Os setes Saberes Necessários para a Educação do Futuro”, e nesse sentido fundamentar práticas e reflexões que julgava como essenciais. Dentre os conteúdos apresentados e suas metodologias, o seu material se constrói sobre uma perspectiva de ação junto a comunidade compreendendo a identidade do contexto. Nesse sentido foi pesquisado o que grandes educadores escreveram sobre o que definiria e caracterizaria o povo brasileiro e quais contribuições seriam agregadas a Educação Física. **Objetivos:** Definir aspectos e características definidas por antropólogos, sociólogos e outros pesquisadores sobre a identidade brasileira. Por meio desse estudo foram sedimentados aspectos que contribuiriam para o ensino e estudo da Educação Física escolar. **Metodologia:** Foram escolhidos quatro trabalhos notórios e representativos que buscaram compreender a identidade brasileira como cultura e composição social. “Raízes do Brasil” de Sérgio Buarque de Holanda, “O Povo Brasileiro” de Darcy Ribeiro, “Casa Grande e Senzala” de Gilberto Freyre e “O que Faz o Brasil, Brasil?” de Roberto Damatta. Posteriormente foi também analisado “A ralé brasileira” de Jesse de Souza como discurso de debate a tudo encontrado nos demais autores. **Resultados/Discussão:** A identidade brasileira é potencialmente uma das maiores ferramentas de reflexão para se apresentar para os alunos. Todos os textos concordam que o Brasil possui uma cor (miscigenada) e uma cultura complexa repleta de encontros, embates e reinvenções. A Educação Física deve compreender tais raízes que comportam tantas características de um povo e da maneira como se relacionam com seus semelhantes. A relação hierárquica (aristocrática) compõe o cotidiano de modo que marca o corpo e a cidade. A apropriação do espaço público, a emancipação do sujeito e a reflexão sobre a corporeidade foram os principais caminhos que a Educação Física pode se inserir. As metodologias do educador podem trazer para os alunos tais características e quando conscientizadas é possível uma profunda reflexão. O entendimento da miscigenação e das amarras sociais históricas impostas pelas classes mais altas é também importante elemento quando se trabalha a cidadania e se busca o entendimento de si próprio. Jogos e atividades em geral podem apresentar a constituição desse escopo de percepção junto das aulas. **Conclusão:** O entendimento da identidade brasileira fomenta uma educação que consiga realmente se aproximar do contexto do aluno. Nas aulas de Educação Física se pode trazer a percepção sobre miscigenação, construção histórica e cultural oriunda de vários discursos e a imposição de uma classe social sobre a outra. Nesse sentido é necessária a emancipação dos sujeitos e a caracterização de tais amarras.

Palavras-chave: identidade; Brasil; Educação Física.

Keywords: identity; Brazil; Physical Education.

ANÁLISE DA METODOLOGIA UTILIZADA POR UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE ALUNAS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO

Analysis of the methodology used by a professor of physical education to promote the inclusion of student with disabilities: a case study

Gilcislaine Cássia de Andrade Valadares – gilcislaineandrade@gmail.com

Michelle Aline Barreto – michelle.barreto@yahoo.com.br

Introdução: Diante das diversas demandas da sociedade de alunos com diferentes perfis, atitudes e condições, os professores e as escolas regulares têm sido requisitados a oferecer um bom conhecimento e uma metodologia eficaz em suas aulas (SEABRA JÚNIOR; MANZINI,2008). O número de alunos com deficiência, matriculados em escolas regulares tem crescido ao longo do tempo, e cabe ao professor, a escola e os demais funcionários se adaptar a essa demanda. **Objetivo:** Analisar a metodologia utilizada por professor de uma escola pública da cidade de Lavras MG para inclusão de três alunas com deficiência nas aulas de Educação Física. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, de caráter descritivo, no qual o professor de Educação Física respondeu a uma entrevista semiestruturada contendo 12 perguntas a respeito de inclusão e a metodologia utilizada por ele. **Resultados/Discussão:** Quando questionado a respeito da inclusão para uma melhor socialização dos alunos com deficiência, o professor respondeu que é necessária uma preparação e organização do profissional e do ambiente físico. Essa afirmação corrobora com o descrito por Barreto *et al* (2013), que descreve que se não houver capacitação do profissional, melhoras no espaço físico, adaptação dos materiais que serão utilizados e também apoio dos pais a inclusão não se tornará efetiva. Ao ser questionado a respeito da necessidade do uso de uma metodologia especial nas aulas de Educação Física, o professor reafirmou tal importância colocando em foco a equidade entre os alunos, usando o exemplo de alunos com deficiência visual que necessitam de uma metodologia diferenciada para trabalhar melhor sua lateralidade e o uso de uma linguagem adequada para explicar as atividades. **Conclusão:** Constatou-se um grande empenho do professor para incluir três alunas com deficiência diferentes, de idades e turmas diferentes em suas aulas de Educação Física. O docente, apesar de não ter acesso a materiais específicos para atender às alunas, consegue adaptar suas aulas utilizando metodologias diferenciadas para que as mesmas participem, além de estar sempre procurando novos conhecimentos para melhor atendê-las.

Palavras-chave: Inclusão, Deficiência, Educação Física.

Keywords: *Inclusion, Disabilities, Physical Education.*

INTERVENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE COLETIVA EM CIDADES DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Intervention of professionals of physical education in public health in cities in the interior of the Minas Gerais

Matheus Henrique dos Reis Selvati - matheuselvathy@hotmail.com

Talles Henrique da Gama - talleshenrique152@gmail.com

Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva – cintiacdrs@gmail.com

Introdução: O Profissional de Educação Física (PEF), foi reconhecido como profissional de saúde através da Resolução CNS - Nº 218, de 6 de março de 1997, essencialmente apropriado às mudanças no perfil de morbidade e mortalidade, definidas pela supremacia das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), ressaltando-se o sedentarismo como um dos principais fatores de risco para esse grupo de causas. Simultaneamente, afirmações de investigações epidemiológicas têm comprovado que a prática de atividade física está associada a menores riscos de morte por diversas causas, principalmente por DCNT, contribuindo para o aumento da expectativa de idade e melhor qualidade de vida da população. **Objetivo:** Analisar a inserção do PEF na Saúde Coletiva em cidades do sul de Minas Gerais, verificando o número de profissionais desta área atuantes nos Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASFs, além de realizar um mapeamento das Academias ao Ar Livre (AAL) destas mesmas cidades. **Metodologia:** Foram analisadas todas as Secretarias de Saúde das cidades de Lavras, Perdões, Ribeirão Vermelho, Campo Belo, Cana Verde, Santo Antônio do Amparo, Nepomuceno e Ijaci. A coleta de dados foi realizada por intermédio de um questionário composto por 12 questões. Os instrumentos utilizados para este estudo foram estruturados e semi-estruturados com informações referentes à quantidade de NASFs e AAL disponíveis nas cidades analisadas, se há inserção do PEF nos mesmos e dos aspectos envolvidos nas intervenções desses profissionais nessa área de atuação. **Resultados/Discussão:** 25% das cidades analisadas possuem os NASFs, e dessas, apenas duas apresentam o PEF inserido na equipe multidisciplinar, desenvolvendo ações em mais de 10 Unidade Básica de Saúde. Aquelas que não apresentam, demonstraram ter a elaboração de um projeto para aquisição do núcleo, sendo que apenas pensam em incluir o PEF. Em relação ao mapeamento das AAL, percebeu-se que todas as cidades analisadas possuem, e que nenhuma disponibiliza profissionais capacitados para orientar os frequentadores desses espaços. **Conclusão:** O PEF ainda possui pouca participação nas equipes multidisciplinares atuantes na Saúde Coletiva nas cidades localizadas nas Mesorregiões dos Campos das Vertentes e Oeste de Minas Gerais. Todas as cidades avaliadas possuem AAL, no entanto a grande maioria não possibilita nenhum tipo de manutenção para os equipamentos e higiene do local e tão pouco contam com a presença do PEF.

Palavras chave: Saúde Pública, Academia ao Ar Livre, Profissionais de Educação Física.

Keywords: Public Health, Outdoor Academy, Professional Physical Education.

POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM JOGADORES DE FUTEBOL

Power of Lower Members in Football Players

Guilherme Rodrigues Freire - guicanavarro@gmail.com
Dionízio Júnior Fernandes – dioniziojrf@gmail.com
Miller Pereira Guimarães- millerguimaraes@yahoo.com.br
Sandro Fernandes da Silva- sandrofs@gmail.com

Introdução: O futebol é a modalidade mais praticada no Brasil e no mundo, e em decorrência a este fato, há uma busca relevante sobre o tema, aonde vários autores, pesquisadores e cientistas da área da saúde e treinamento vêm buscando elevar seus níveis de conhecimento sobre o assunto. Consequentemente, se torna fundamental a prescrição correta de exercícios específicos para tal modalidade. Contudo, seguir os métodos de treinamento torna-se imprescindível para conseguir o êxito esperado. **Objetivos:** Analisar a potência muscular de membros inferiores, bem como o desempenho do *sprint* de 30 metros em jogadores de futebol sub-20 em três momentos distintos de um planejamento de 10 semanas de competição. **Metodologia:** Participaram da pesquisa, 15 indivíduos do sexo masculino ($18,8 \pm 0,86$ anos), ($1,78 \pm 0,09$ cm) praticantes de futebol e participantes do Campeonato Mineiro Sub-20 da Federação Mineira de Futebol (FMF) na temporada 2016, que realizavam entre três a cinco sessões de treinamentos semanais. No primeiro momento, foram realizadas as avaliações antropométricas, logo após, todos os participantes foram submetidos ao teste de *Counter Movement Jump* (CMJ) de Bosco et al. (1982) no tapete de contato, para adquirirem a potência muscular de membros inferiores dos voluntários. Cada indivíduo executou três tentativas de salto, com descanso entre eles de pelo menos 1 minuto, o melhor desempenho das tentativas foi obtido como resultado do teste. **Resultados:** Referentes a altura dos saltos no momento o M1 da altura do salto em comparação com o M2 obteve o valor ($p=1,000$), o M1 com o M3 ($p=1,000$) e o M2 com o M3 teve como resultado ($p=0,706$), sendo os valores encontrados não significativos ($p>0,05$). Referente à potência absoluta nos momentos. Os resultados obtidos na comparação dos momentos não foram significativos ($p>0,05$); sendo que o M1 em comparação com M2 apresentou ($p=0,430$), M1 com M3 ($p=1,000$) e o M2 com M3 ($p=0,635$), Já a potência relativa de momentos apresentou, os resultados não se mostraram significativos ($p>0,05$). O M1 comparado com o M2 apresentou valores ($p=1,000$), o M1 com M3 ($p=1,000$) e o M2 com M3 ($p=0,694$). Em relação à altura do salto, não foram encontradas diferenças significativas entre os momentos analisados. No que diz respeito à potência absoluta e a potência relativa (Gráficos 4 e 5) não foram encontradas diferenças significativas entre os momentos. Entretanto, encontramos uma diminuição de porcentagem das variáveis em M1 para M2 de 4,73% na potência absoluta e uma diminuição de 2,06% da potência relativa, diante de tais resultados, conclui-se, a influência do aumento da sobrecarga de jogos próximo ao segundo momento de avaliação. **Conclusão:** A sobrecarga de jogos imposta próximo ao M2 mostrou que pode influenciar de forma negativa no desempenho dos atletas, bem como para obter evolução significativa, é necessário que o treinamento seja direcionado a estes objetivos.

Palavras-chave: Futebol. Avaliação. Membros Inferiores.

Keywords: Soccer. Evaluation. Lower members.

NOVOS CENÁRIOS EDUCACIONAIS E NECESSIDADES DE CONVIVER COM AS DIFERENÇAS: UMA ABORDAGEM DA INCLUSÃO ESCOLAR DAS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

New Educational Scenarios and Needs to Live with Differences: An Approach to School Inclusion of People with Down's Syndrome

Carla Márcia Lima Barbosa – carlamarcia.contato@gmail.com

Adriano Kerver de Sousa - adriano.kerver@hotmail.com

Juliana Almeida Chaves – jac.bh.mg@gmail.com

Andréia Marcelina Silva Carvalho – andreiamsilv@yahoo.com.br

Thiago Paiva Almeida - thiagopaiva_cb@yhoo.com.br

Introdução: A educação inclusiva estabelece a garantia do direito de todos os alunos de participar do mesmo espaço educacional, sem qualquer tipo de discriminação, impulsionando o acesso ao direito à Educação, previsto em lei. O trabalho teve como **objetivos:** Abordar a inclusão escolar como nova realidade educacional; Discutir o processo de inclusão na escola regular; Tratar da realidade da inclusão de um aluno com Síndrome de Down. **Metodologia:** A referida pesquisa apresentou uma abordagem de caráter qualitativa de cunho bibliográfico e de estudo de caso, buscando uma observação detalhada de um contexto, indivíduo e acontecimentos. Foi aplicado um questionário semi-estruturado, contendo apenas perguntas dissertativas, nas quais os entrevistados terão maior liberdade para responder sobre assunto. Foram entrevistadas, em 2017, uma professora regente e a professora de apoio na turma do 4º ano do Ensino Fundamental II, com alunos com Síndrome de Down da escola campo, possibilitando desenvolvimento da pesquisa em consonância com seus objetivos. **Resultados/Discussão:** No que concerne aos resultados e discussões, observa-se que a visão dos entrevistados, demonstra que a inclusão tem feito com que o sistema educacional do país esteja diante do desafio de alcançar a educação que leve em conta a diversidade da condição humana. E exigisse muita reflexão e preparo das escolas e dos docentes, o que demonstra que as escolas por meio de seu Projeto Político e Pedagógico têm buscado dar novos significados às teorias, práticas e posturas que integram o movimento que a proposta inclusiva convida a fazer. É possível inferir que a escola visa à promoção de uma educação igualitária e democrática, que atenda a todas as pessoas sem distinção, inclusive as crianças com quaisquer tipos de necessidades especiais, além de aumentar as possibilidades de estabelecer vínculos amizade, de desenvolverem-se física e cognitivamente. Ao final do trabalho, observa-se a inclusão escolar como nova realidade do cenário educacional, que, a partir da realidade de uma criança com Síndrome de Down, pode-se perceber que a inclusão tem feito com que sistema educacional do país ficasse diante desafio contemplar uma educação que leve em conta a diversidade. O Projeto Político Pedagógico da escola alvo do estudo observou-se a intenção da promoção de uma educação com igualdade e democrática, atendendo a todos sem distinção. A presença do aluno com Síndrome de Down, não compromete a qualidade de ensino na sala de aula, pois ele e os demais alunos vão fazendo as mesmas tarefas e a presença dele possibilita uma troca de aprendizagens, apesar de em algumas situações ser preciso empregar uma didática diferenciada, que na maioria das vezes, é utilizado o lúdico, e além de contar com a ajuda da professora de apoio, que faz seu trabalho baseando no da professora regente, que realiza adaptação curricular para trabalhar com o aluno com Síndrome de Down. O processo de inclusão é um processo muito vantajoso que pode trazer proveitos não somente para os discentes que são incluídos, mas também para todos que convivem no âmbito escolar.

Palavras-chave: Inclusão. Síndrome de Down. Direito à Educação

Keywords: Inclusion. Down's syndrome. Right to education

REFLEXÕES ACERCA DOS OBJETIVOS E MÉTODOS UTILIZADOS NO ENSINO DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Reflexions about the goals and methods used in soccer teaching lessons in the physical education classes

Guilherme Rodrigues Freire - guicanavarro@gmail.com
Gabriel Araújo Sulzbacher - gabrielsulzbacher@gmail.com
Leandro Veloso Silva - leandroveloso.gammon@gmail.com
Rafaella Cristina Campos - rafaella_ccampos@hotmail.com
Diego Nascimento – diegonascimento@uol.com.br

Introdução: A escola é o primeiro ambiente de mediação social que ultrapassa o contexto familiar. A criança é lançada à estímulos que focam no seu desenvolvimento como indivíduo operante e cidadão. A educação física faz parte deste desenvolvimento, prezando não só pelo empenho às condições motoras e físicas, mas também social, buscando desenvolver a colaboração e a competitividade de forma saudável. **Objetivo:** O objetivo principal da presente pesquisa é refletir sobre o método didático das aulas de Educação Física para o Ensino do futebol em uma escola pública no município de Perdões/MG. Para tal, alinha-se esta pesquisa nos preceitos teóricos com ênfase em João Batista Freire, um dos autores e pesquisadores da Pedagogia do Futebol. O autor salienta que a ideia da escola não é preparar o aluno para formação de um bom desempenho, mas sim, proporcionar e realizar o futebol onde todos irão participar de alguma forma, cooperando um com outro, podendo juntos desenvolver suas habilidades e gestos motores de acordo com seu desenvolvimento biológico, psicológico e social. Sendo assim, direciona a metodologia como uma pesquisa de proposta e pautada numa perspectiva qualitativa descritiva, realizando uma entrevista semiestruturada. **Metodologia:** Os participantes desta pesquisa foram 4 professores sendo eles três do sexo masculino e uma do sexo feminino com média de idade de 34 anos de Educação Física. **Resultados/Discussão:** Observa-se que nos resultados que as habilidades motoras, cognitivas, as valências físicas; flexibilidade, velocidade, lateralidade, reflexo, conceitos moral, ético e social e o próprio conhecimento histórico do esporte são de grande relevância para o desenvolvimento do aluno e potencializados pelos professores em suas aulas de Educação Física. Todos os professores utilizam o futebol e o futsal em suas aulas sendo na maioria prática e que todos são apaixonados pelo esporte, sendo necessário que se adapte para que ambos os sexos possam interagir. Nota-se então que de acordo com as entrevistas os objetivos do futebol nas aulas de educação física para alguns professores. **Conclusão:** Conclui-se que as respostas foram conflitantes, entre trabalhar as habilidades básicas e os fundamentos e não só em trabalhar a parte física, mas também conceitos (moral, ético e social), e históricos. Existiu em todos os casos à adaptabilidade do futebol nas aulas de educação física escolar.

Palavras Chave: Futebol. Métodos. Educação Física Escolar.

Keywords: Soccer. Methods. School Physical Education.

MUSCULATURAS ATIVADAS DA CADEIA POSTERIOR DE COXA NO EXERCÍCIO DE ELEVAÇÃO DE QUADRIL

Activated muscles of the posterior thigh chain in hip thrust exercise

Gustavo José de Sá Pereira - ggustavo_11@hotmail.com

Maria Alice Ferreira - 201321024@edufisica.ufla.br

Miller Pereira Guimarães – millerguimaraes@yahoo.com.br

Sandro Fernandes da Silva - sandrofs@gmail.com

Introdução: A seleção dos exercícios é um dos aspectos que colaboram para atingir os benefícios que o treinamento nos proporciona, embora estas seleções sejam muitas vezes multimodais e baseadas em objetivo de aptidão como desempenho, prevenção de lesões e hipertrofia. Adicionalmente, o exercício elevação de quadril (EQ), em um estudo recente, demonstrou um grande poder de ativação no Glúteo Máximo (GM). **Objetivo:** Verificar a ativação eletromiográfica da cadeia posterior de coxa no exercício EQ. **Metodologia:** Participaram do estudo 11 mulheres saudáveis (idade $27,81 \pm 9,07$, peso $63,18 \pm 7,49$ Kg) e com no mínimo 6 meses de treinamento de resistência para que estivessem familiarizadas com desempenho dos exercícios de contração do quadril e de barra. Foram realizadas 10 repetições, com movimentos controlados por metrônomo e feitos com 2 segundos para fase concêntrica e 2 segundos para fase excêntrica. Os movimentos foram realizados somente com a barra sem o acréscimo carga. As coletas foram feitas por via da eletromiografia nas musculaturas do GM e Bíceps Femoral (BF). Em um segundo momento, foram orientadas para que a execução da EQ fosse realizado com as partes superiores do dorso em um banco. Os pés, eram ligeiramente mais largos ou na mesma linha do ombro, com os dedos apontados para frente ou ligeiramente para fora. Elas foram instruídas a empurrar a barra para cima, mantendo a coluna e a pelve neutra. **Resultados/Discussão:** Observou-se neste estudo que a EQ apresentou de forma significativa ativação de GM ($41,9 \pm 7,44$ μ V) e BF ($43,6 \pm 11,7$ μ V), sem diferença significativa entre as musculaturas. Esperava-se que houvesse uma maior ativação na musculatura do GM, pois Segundo Contreras (2015) presume-se que os isquiotibiais estão sob insuficiência ativa, exigindo assim maior esforço muscular do glúteo máximo para gerar torque de extensão do quadril suficiente. Os resultados talvez tivessem sido diferentes caso acrescentasse carga na realização do exercício, pois iria exigir níveis mais elevados de contração de BF para estabilizar a articulação do joelho. **Conclusão:** Conclui-se que o exercício de EQ tem uma ativação muscular eletromiográfica significativa nos músculos GM e BF. Portanto, ressalta-se a importância de novos estudos para uma investigação mais detalhada. Levando em consideração também a idade dos indivíduos e acrescentar carga na realização dos exercícios.

Palavras-chave: Eletromiografia. Exercícios. Membro inferior.

Keywords: Electromyography, Exercises, Lower member.

O EXERCÍCIO RESISTIDO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

The resistive exercise in the context of physical education at school

Paulo Anchieta Veloso Pinto - pauloanchieta7@gmail.com
Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva – cintiacdrs@gmail.com

Introdução: Boa parte das crianças e jovens brasileiros encontram a escola como o único local para o desenvolvimento de sua saúde por meio da prática de atividades físicas. O exercício resistido (ER) pode ser utilizado na Educação Física Escolar (EFE) como um importante instrumento motivador para a participação nas aulas, podendo ser desenvolvido através de diversas práticas pedagógicas, auxiliando no desenvolvimento dos componentes da aptidão física relacionados à saúde. **Objetivos:** Verificar o uso do ER nos conteúdos pedagógicos das aulas de EFE e a maneira como esta atividade é planejada e colocada em prática pelos professores. **Metodologia:** Participaram desta pesquisa 19 professores de EFE (14 homens e 5 mulheres) que atuam efetivamente no nível fundamental de ensino, nas redes estadual, municipal e privada da cidade de Lavras-MG. Para a realização desta pesquisa, foi desenvolvido um questionário semi-estruturado contendo dez perguntas fechadas. O questionário foi respondido na própria escola onde trabalham os profissionais, fora do horário de aula. **Resultados/Discussão:** Todos os professores afirmaram ter conhecimento sobre o ER, no entanto 21% comentaram que este tipo de exercício não deve ser trabalhado com crianças do ensino fundamental e 5,2% desconhecem os benefícios do ER na saúde óssea de crianças e adolescentes. Quando questionado sobre a utilização no planejamento das aulas, 68,5% disseram usar este conteúdo e os circuitos e saltos foram as formas mais citadas pelos entrevistados. Todos os programas para crianças e adolescentes devem ser cuidadosamente planejados e supervisionados. Além disso, deve ser enfatizado que o ER nessa faixa etária faz parte de um programa de condicionamento em que muitas vezes é confundido com musculação. No entanto, existem várias maneiras de realizá-lo, principalmente com atividades lúdicas e recreativas. De acordo com 82,2% dos professores o uso do ER traz aos alunos um alto nível de motivação para participação nas aulas. Um programa de ER bem elaborado e aplicado pelo professor estimula a participação dos alunos, podendo ser a contrapartida usada com aqueles alunos que não praticam esportes. Esse programa de ER serve também como motivação para a prática da atividade física fora do âmbito escolar, o que poderá ajudar os alunos a saírem do sedentarismo e a programarem um estilo de vida mais saudável. **Conclusão:** Conclui-se com esta pesquisa que a maioria dos professores avaliados fazem o uso do ER em suas aulas, principalmente em atividades pliométricas e de circuitos, tornando as aulas mais participativas e interessantes para os alunos.

Palavras-chave: Exercício Resistido. Educação Física Escolar. Professor.

Keywords: Resistance Exercise. School Physical Education. Teacher.

COMPARAÇÃO DA ATIVAÇÃO DO GRANDE DORSAL EM UM EXERCÍCIO DE REMADA EM MÁQUINA ARTICULADA

Comparison of the Latissimus Dorsi activation in an articulated machine row exercise

Diego Henrique da Silva Rodolfo - diegostik69@gmail.com

Moisés Silvestre de Azevedo Martins – moisesdreamcast72@gmail.com

Miller Pereira Guimarães - millerguimaraes@yahoo.com.br

Sandro Fernandes da Silva - sandrofs@gmail.com

Introdução: Muitos são os estudos envolvendo a Eletromiografia pois esta ferramenta traz resultados científicos bastante fiéis e de fácil aplicabilidade, principalmente quando se estuda variações de exercícios com diferentes pegadas com intuito de focalizar musculaturas diferentes, como por exemplo em treinamento resistido. Assim, este estudo torna-se importante para melhores prescrições de exercícios com conhecimento acerca de exercícios apropriados para se ativar determinado músculo desejado. **Objetivos:** Analisar e comparar a ativação eletromiográfica do Grande Dorsal (GD) no exercício de remada em uma máquina articulada em diferentes pegadas. **Metodologia:** Foram 15 voluntários do sexo masculino com experiência de mais de 6 meses de treinamento resistido, como os exercícios propostos e com ausência em patologias ortopédicas e cardiovasculares ($21,75 \pm 1,95$ anos; $1,79 \pm 0,09$ m; $78,16 \pm 9,90$ Kg; $12,11 \pm 4,08$ percentual de gordura). Fez-se aleatoriamente a avaliação física dos voluntários e depois foi feito um processo de higiene do local para evitar interferências na análise. Colocou-se os eletrodos no hemisfério direito dos voluntários de acordo com as recomendações anatômicas de Merletti (1999). A carga foi definida de acordo com as experiências de cada um e realizou-se um aquecimento com 50% desta de 12RM, após 5 minutos de descanso o teste foi iniciado de 10 a 12RM. O teste foi feito numa máquina articulada de remada aberta e fechada e a velocidade foi controlada por um metrônomo (2seg concêntrica/2seg excêntrica). A coleta dos dados, testes e avaliações foram feitas em um único dia na Academia Top Fitness em Lavras. Para a análise estatística foram realizadas médias e desvios padrão. Para verificar a distribuição da amostra foi utilizado o teste de Shapiro Wilk. Na análise da ativação do Grande Dorsal foi utilizado o teste T para a amostra pareada. Para comprovação estatística foi adotado um $p < 0,05$. **Resultados/Discussão:** Os resultados mostram uma média de ativação para o GD de $208,5 \pm 76,43$ e $187,75 \pm 53,93$ para os exercícios de remada aberta e remada fechada, respectivamente. Observou-se pelo comportamento da ativação eletromiográfica que o GD foi mais ativado na Remada Pegada aberta quando comparado à Remada Pegada fechada. Signorile et al. (2002) estudando diferentes pegadas no exercício de puxada na polia alta mostra que a pegada fechada o GD teve maior ativação nas puxadas com pegada aberta. E outro estudo avaliando a ativação do GD em exercícios de puxada com diferentes pegadas e também remada com e sem adução de escápula, Lehman et al. (2004) mostra que o GD teve maior ativação na remada com adução de escápula. Como vemos na prática diversos profissionais prescrevendo exercícios de maneira errada, uma ferramenta como a eletromiografia é de extrema importância para que se tenha um estudo fiel e comprovado de ativações musculares em determinados exercícios, assim, evitando que tais erros e desconhecimento por parte dos profissionais acarretem em prescrições de treinamento equivocadas. **Conclusão:** Conclui-se que a musculatura GD teve uma maior ativação no exercício de remada pegada aberta em comparação à remada pegada fechada. Assim, profissionais devem se organizar e ter um melhor planejamento em seções de treinamento para se obter ganho de força, hipertrofia e evitar sobrecargas na musculatura.

Palavras-chave: Eletromiografia. Remada. Grande Dorsal.

Keywords: Electromyography. Rowing. Large Dorsal.

COMPARAÇÃO ELETROMIOGRAFICA DO BÍCEPS BRAQUIAL NO EXERCÍCIO DE REMADA COM PEGADA ABERTA E FECHADA

Electromyographic Comparison of Brachial Biceps in Open and Closed Footprint Rowing Exercise

Moises Silvestre de Azevedo Martins - moisesdreamcast72@gmail.com
Diego Henrique da Silva Rodolfo – diegostik69@gmail.com
Miller Pereira Guimarães – millerguimaraes@yahoo.com
Sandro Fernandes da Silva – sandrofs@def.ufla.br

Introdução: A força muscular é originada através da interação de alguns mecanismos morfológicos e neurais, sendo alguns deles o ciclo alongamento-encurtamento, força-tempo e quantidade de unidades motoras por fibra muscular. Existe vários exercícios que tentam melhorar algumas dessas interações, como o exercício de remada, com isso surge uma dúvida, qual tipo de pegada no mesmo exercício da maior ênfase no bíceps braquial. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar qual tipo de pegada (aberta ou fechada) tem a maior ativação eletromiografica da musculatura de bíceps braquial no exercício de remada realizado na máquina articulada. **Metodologia:** Foi desenvolvido um estudo experimental com uma amostra de 15 indivíduos do sexo masculino com uma média de (idade $21 \pm 1,9$; estatura $1,79 \pm 0,09$; massa $78,16 \pm 9,90$; %G $12,11 \pm 4,08$), com um tempo de experiência mínimo no treinamento resistido de 6 meses. O experimento foi dividido em duas etapas, onde a primeira etapa consistia na análise antropométrica dos indivíduos, identificação da carga de 10RM e aleatorização da amostra para determinar em qual grupo cada um ficaria alocado. Os grupos foram divididos em pegada aberta e fechada, sabendo-se que ao final os grupos se inverteriam. A segunda etapa consistia em um aquecimento com a carga de 50% de 10RM no exercício proposto durante dois minutos e ao final descansavam por cinco minutos. Logo em seguida era realizado uma serie no mesmo exercício, com uma carga de 10RM, com uma cadencia de 2 segundos para a fase concêntrica e 2 para fase excêntrica, e com análise eletromiografica (EMG) da musculatura de bíceps braquial. Para a apresentação dos dados adotou-se da estatística descritiva media e desvio padrão. Utilizaram-se os testes estatísticos de ShapiroWilk para identificar a simetria dos dados, e teste t para amostras independentes para comparação entre ativação EMG do bíceps com pegada aberta e fechada. **Resultado:** Foram encontradas diferenças significativas entre ativação eletromiografica no exercício proposto com pegada fechada ($218,91 \pm 92,51 \mu V$) em relação ao mesmo com pegada aberta ($182,08 \pm 93,06 \mu V$). **Conclusão:** Podemos concluir que a pegada fechada no exercício de remada realizado em uma máquina articulada promove uma maior ativação EMG da musculatura de bíceps braquial, assim dando uma ênfase maior no mesmo.

Palavras-chave: Eletromiografica do bíceps braquial, exercício de remada, tipo de pegada.

Keywords: *Electromyography of the biceps brachial, rowing exercise, type of footprint.*

PRÁTICA DE KARATÊ E CHUTE FUTEBOLÍSTICO: TRANSFERÊNCIA TÉCNICA

Karate practice and Soccer Shoot: technical transfer.

Aroldo Luis Ibiapino Cantanhede –alicantanhede@yahoo.com.br

Alexandre Maia Reis – alexandrexambinho@gmail.com

Herivelto Henrique Almeida Ribeiro Freire – ipb.altocb@yahoo.com.br

Bruno Afonso Parreira Pinto – euamoeducacaoofisica@gmail.com

Introdução: O Karatê (do japonês: “mãos vazias”) é uma arte marcial oriental que se desenvolveu no Japão, por volta do século XIX. Seus praticantes utilizam o corpo para atacar e defender. Foi criado tendo como base princípios filosóficos das religiões orientais e o código de honra samurai, o *Bushidô*. Embora seja uma arte baseada no belicismo, com o decorrer do tempo passou a ser utilizada como meio de desenvolvimento físico e mental e ainda como. O Karatê, ao se utilizar de diversos movimentos corpóreos pode propiciar a melhoria de diversas capacidades de caráter moto-coordenativas. Pode também, ser utilizado na melhora de técnicas em outros esportes como, por exemplo, o futebol. Por trabalhar a coordenação óculo-pedálica, equilíbrio, organização espaço-temporal, etc., pode ser um valioso instrumento de auxílio nos chutes futebolísticos. **Objetivo:** Avaliar se há melhora da organização espaço-temporal e controle de membros inferiores nas ações motoras do chute “sem-pulo”, por meio da transferência da técnica do chute circular do Karatê para o futebol. **Metodologia:** A amostra foi composta por dez atletas de uma equipe de futebol amadora. Primeiramente foram submetidos a dez chutes “sem-pulo” utilizando-se uma bola de peso e tamanho oficial. Executou-se o chute primeiro com a perna dominante e depois com a perna não dominante. Ato contínuo a amostra foi submetida ao chute “*mawashi-geri*” (chute circular), 30 chutes com a perna dominante e 30 com a não dominante. O chute era dado em um saco de pancada com peso de cerca de 55kg sendo realizado após ser demonstrado por um dos pesquisadores (profissional de Educação Física e graduado em Karatê com 20 anos de prática). Logo após o atleta que acabara de chutar o saco de pancada era submetido novamente ao chute “sem-pulo” (10 chutes) objetivando-se assim, verificar se havia melhora do posicionamento corporal no referido chute. O atleta era então interpelado se notou ou não melhora no chute “sem-pulo”. É necessário esclarecer que a mecânica de ambos os chutes efetuados pela amostra são similares. Toda a metodologia foi filmada por uma câmera digital Sony de 16 megapixels. **Resultados/Discussão:** O presente estudo verificou que dos dez atletas que participaram do estudo, oito relataram que sentiram melhora no chute, sendo que sete relataram melhora no chute com a perna não dominante por estarem com uma postura par ao chute melhorada pela técnica do Karatê; apenas um com ambas as pernas; e dois narraram que não sentiram nenhuma melhora. Por esta ótica o presente estudo concorda com Filingeri et al. (2012) que narra os benefícios espaço-temporais do Karatê como ocorrido neste trabalho, o que poderia ser transportado para o futebol visando à melhora do chute “sem pulo”. O estudo também se harmoniza com Reis e Wienhage (2013) que afirmam que a prática do Karatê melhora a coordenação motora para o futebol. **Conclusão:** O presente trabalho verificou que há possibilidade, em tese, de melhora na prática do chute “sem-pulo” com o auxílio do Karatê.

Palavras-chave: Karate, Futebol, Motricidade

Keywords: Karate, Soccer, Motricity